**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Alves, Ana Paula da Penha2

Oliveira, Helissa Mayane Nunes da Silva3

Sarmento, Thaís Poeta4

Lopes, Cristiano Borges5

Farias, Wissiana Bezerra6

Andrade, Vanderlene Mota7

**Introdução**: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas que configuram-se como um grave problema de saúde pública, sendo considerados importantes fatores de risco cardiovascular. Diante do problema supracitado, a Educação em Saúde tem crucial importância na adesão e continuidade ao tratamento, visto que é uma forma de dinamizar a rotina, esclarecer dúvidas e promover qualidade de vida através do estímulo à adoção de hábitos saudáveis às pessoas com essa condição. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de uma atividade de Educação em Saúde sobre HAS e DM na Estratégia Saúde da Família em um município do Ceará. **Metodologia:** Estudo descritivo do tiporelato de experiência de uma ação de educação em saúde executada por acadêmicos e profissionais da saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Iguatu-CE no período de janeiro de 2023, tendo como participantes 12 hipertensos e/ ou diabéticos presentes na unidade no momento da atividade. Não foram utilizados critérios de exclusão. **Resultados e Discussão:** No primeiro momento, foi realizada uma acolhida com a realização da aferição da pressão arterial e verificação da glicemia capilar com o objetivo de alcançar o vínculo com os usuários. Em seguida, os hipertensos e/ou diabéticos que aceitaram participar da ação foram direcionados para uma sala de espera. Para melhor compreensão do público, uma vez que a maioria era analfabeto ou semianalfabeto e com o fito de dinamizar a atividade, utilizou-se recursos ilustrativos com a utilização de placas contendo os fatores de risco, medidas de prevenção e de controle da HAS e do Diabetes para oportunizar os questionamentos acerca da temática durante toda a ação. A partir dos questionamentos levantados, foi possível perceber que a maioria dos participantes possuía, ainda que pouco, algum grau de informação a respeito do que estava sendo abordado na ação educativa. Depois de manifestadas suas dúvidas, às quais foram direcionadas principalmente a questões da alimentação e as possíveis complicações da hipertensão e diabetes, foram acrescentadas outras informações pertinentes que pudessem aprimorar os saberes preexistentes, favorecendo a promoção à saúde e consequentemente contribuindo na melhoria da qualidade de vida. **Considerações Finais:** Com base nas informações apresentadas durante a ação, constatou-se que os hipertensos e diabéticos possuíam alguma informação a respeito dos riscos bem como medidas para atenuá-los para melhor controle das referidas patologias. No entanto, observou-se uma necessidade da realização de mais atividades educativas com esse público pelos profissionais de saúde, sendo inclusive relatado pelos profissionais como um desafio pela equipe, tanto pela dificuldade de captação para participar das ações de educação em saúde uma vez que o público hipertenso e diabético é composto majoritariamente por idosos e estes possuem resistência para irem aos serviços de saúde, quanto pela disponibilidade dos profissionais para realizá-la e atender os demais públicos. Ademais, é notória a importância das práticas educativas como uma forte aliada à promoção da saúde e na formação acadêmica por proporcionar aos estudantes a vivência prática concomitantemente à teoria.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica.

**E-mail do autor principal:** Neuma.medeiros@urca.br

**REFERÊNCIAS:**

BEZERRA, H. M. C *et al*. Processo educativo do núcleo ampliado de saúde da família na atenção à hipertensão e diabetes. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, 2020.

CRUZ, P *et al.* Educação popular como orientadora de grupos de promoção à saúde de pessoas com hipertensão e diabetes na Atenção Básica: caminhos e aprendizados com base em uma experiência. **Revista de APS**, v. 21, n. 3, 2018.

ROCHA, T. S *et al*. A importância da atenção primária à saúde no cuidado ao paciente hipertenso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 6312-6322, 2022.

¹Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, neuma.medeiros@urca.br

2Enfermeira, Universidade de Pernambuco, Recife-Pernambuco,anapaula.cardio@yahoo.com.br

3Medicina, Centro Universitário Unifg Guanambi, Guanambi-Bahia, medicinahelissaoliveira@gmail.com

4Enfermagem, Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo-SP, thaaasarmento@icloud.com

5Enfermagem, Centro Universitário Inta, Sobral-Ceará, cristianoborgeslopes@gmail.com

6Enfermagem, Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceará, wissiana@hotmail.com

7Pós Graduanda em Inovação em saúde do trabalhador e da trabalhadora, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-Ceará, vanderlenefanor@gmail.com